Notícias do dia 30 de janeiro

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Autorizado chamamento de professores para UEG

O Governo de **Goiás** autorizou o chamamento de 14 professores para o curso de Direito da Universidade Estadual de **Goiás** (UEG). Os candidatos foram aprovados em cadastro reserva do concurso realizado em 2018.

O chamamento do cadastro de reserva está vinculado a um acordo feito com o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**), um Termo de Ajuste de Gestão (TAG), como contrapartida da rescisão de centenas de contratos de professores temporários. A previsão é de que mais 16 aprovados sejam convocados até o fim deste ano.

"A reposição de docentes também era um dos principais pleitos dos professores do curso de Direito, que reclamavam de falta de servidores", destaca o titular da Secretaria-Geral da Gover-nadoria (SGG), Adriano da Rocha Lima, que coordenou a ação.

Com a medida, o Governo de **Goiás** dá mais uma demonstração de valorização da universidade, que é um patri-

mônio de todos os goianos. Nesta semana, o Estado conseguiu aprovação na Assembleia Legislativa do repasse de R$ 301 milhões para a UEG, referente ao orçamento de 2021, o maior já destinado à instituição.

Estrutura

Desde o início do ano passado, a UEG promove uma série de reformas para tornar a estrutura mais eficiente, otimizar recursos e melhorar a qualidade. Apesar da reestruturação e da pandemia, avaliações feitas ao final de 2019 mostram melhoras significativas em rankings nacionais.

Para corrigir irregulari-

dades de gestões anteriores quanto aos professores temporários, a gestão estadual foi obrigada, por decisão judicial, a rescindir es-

ses contratos. "Mas fizemos um acordo com o **TCE** para recontratar parte deles e garantir a continuidade dos cursos", explica o secretário.

Site: http://impresso.dm.com.br/edicao/20210130/pagina/1

Lissauer: manter diálogo e independência da gestão

O presidente da Assembleia Legislativa Lissauer Vieira (PSB) afirmou que quer manter a independência e o diálogo entre os Poderes. "Com equilíbrio e condução coerente por meio do diálogo, mas nunca deixando de lado a nossa independência, vamos conduzir a Mesa Diretora do segundo biênio com transparência, pensando no melhor para a nossa população", afirmou.

O presidente reeleito da Casa, deputado Lissauer Vieira (PSB), ao finalizar a votação da Lei Orçamentária Anual (LOA), para o exercício de 2021, reforçou a necessidade de manter a independência e o diálogo entre os Poderes. Gestão independente, valorização da cobertura jornalística e quórum positivo são algumas das prioridades do presidente Lissauer para este ano.

Eleita em pleito antecipado, que foi realizado no dia 30 de outubro de 2019, a nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de **Goiás** (**Alego**) toma posse, em sessão solene na próxima segunda-feira, Io de fevereiro, a partir das 15 horas.

Os nomes eleitos para os próximos dois anos são: Lissauer Vieira, presidente; Henrique Arantes (MDB), primeiro vice-presidente; Cairo Salim (Pros), segundo vice-presidente; Major Araújo (PSL), terceiro vice-presidente; Álvaro Guimarães (DEM), primeiro secretário; Julio Pina (PRTB), segundo secretário; Tião Caroço (sem partido), terceiro secretário; e Iso Moreira (DEM), quarto secretário.

Em entrevista à imprensa, Lissauer Vieira falou sobre como conduzirá o mandato no segundo biênio e destacou que valoriza a estrutura do Legislativo, mantendo sempre a sua independência e a harmonia entre os Poderes. "Com esse equilíbrio e condução coerente por meio do diálogo, mas nunca deixando de lado a nossa independência, vamos conduzir a Mesa Diretora do segundo biênio com transparência, pensando no melhor para a nossa população. Não existe outro motivo de estarmos na vida pública se não for para beneficiarmos o coletivo, o povo goiano',' disse.

Segundo Lissauer Vieira, a tendência é de que 2021 seja um ano mais tranquilo, uma vez que a tramitação das matérias polêmicas já foi concluída. Assim, com boa expectativa para o retorno dos trabalhos legislativos do segundo biênio da 19a Legislatura, o presidente também falou sobre o empenho do Governo de **Goiás** para reverter a sua atual conjuntura financeira.

"A situação econômica ainda não é confortável e, entre as necessidades e as possibilidades, existe uma diferença. Nós sabemos que o Governo quer fazer o melhor para a população goiana, para todas as categorias de servidores públicos e, ainda, investir os recursos nas áreas necessárias, mas também sabemos que, no momento, não há possibilidade de isso acontecer'," frisou

Lissauer Vieira destacou a boa relação que manteve com o governador Ronaldo

Caiado, com o presidente do Tribunal de Justiça, Walter Carlos Lemes e com os presidentes do **TCE** e do TCM. "Sempre tivemos ótimo relacionamento com as demais instituições, sempre defendendo os interesses da sociedade goiana'; concluiu.

Site: http://impresso.dm.com.br/edicao/20210130/pagina/1

14 professores aprovados em concurso da UEG devem ser efetivados

Redação

Candidatos fazem parte do cadastro de reserva de concurso realizado em 2018 e professores devem assumir as vagas efetivas destinadas ao curso de Direito

A Universidade Estadual de **Goiás** deve receber mais 14 professores. Os profissionais devem ministrar aulas para o curso de Direito da UEG. Os candidatos foram aprovados em cadastro reserva do concurso realizado em 2018, mas o chamamento só foi autorizado pelo Governo de **Goiás** este ano.

O chamamento do cadastro de reserva está vinculado a um acordo feito com o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**), um Termo de Ajuste de Gestão (TAG), como contrapartida da rescisão de centenas de contratos de professores temporários. A previsão é de que mais 16 aprovados sejam convocados até o fim deste ano.

A reposição de docentes também era um dos principais pleitos dos professores do curso de Direito, que reclamavam de falta de servidores , destaca o titular da Secretaria-Geral da Governadoria (SGG), Adriano da Rocha Lima, que coordenou a ação.

Com a medida, o Governo de **Goiás** dá mais uma demonstração de valorização da universidade, que é um patrimônio de todos os goianos. Nesta semana, o Estado conseguiu aprovação na Assembleia Legislativa do repasse de R$ 301 milhões para a UEG, referente ao orçamento de 2021, o maior já destinado à instituição.

Desde o início do ano passado, a UEG promove uma série de reformas para tornar a estrutura mais eficiente, otimizar recursos e melhorar a qualidade. Apesar da reestruturação e da pandemia, avaliações feitas ao final de 2019 mostram melhoras significativas em rankings nacionais.

Para corrigir irregularidades de gestões anteriores quanto aos professores temporários, a gestão estadual foi obrigada, por decisão judicial, a rescindir esses contratos.

Mas fizemos um acordo com o **TCE** para recontratar parte deles e garantir a continuidade dos cursos , explica o secretário.

O reitor da UEG, professor Valter Gomes Campos, afirma que a ação é importante para resolver um dos principais problemas do curso. "Essa movimentação era fundamental, e o Governo Estadual foi sensível para nos ajudar a resolver a situação", ressalta.

Por Redação

Por Manoel Messias Rodrigues

Por Géssica Veloso

30/01/2021 15:09:22

30/01/2021 14:06:23

30/01/2021 10:26:35

Site: http://noticiasgoias.com.br/noticia/titulo?titulo=14-professores-aprovados-em-concurso-da-ueg-devem-ser-efetivados&id=4739